



**CCB**

**CCB  
FORA  
DE SI**

# **MARSALIS BRASILIANOS**

**BRANFORD MARSALIS  
ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA**

**CONCERTO DE ABERTURA – CCB FORA DE SI**

**CONCERTO DE ABERTURA CCB FORA DE SI**  
**MARSALIS BRASILIANOS**

16 JULHO 2009

GRANDE AUDITÓRIO 21h M/12

PROGRAMA **Camargo Guarnieri (1907-1993)**  
*Abertura Concertante*

**Heitor Villa-Lobos (1887-1959)**  
*Fantasia para saxofone*

*I. Animado*

*II. Lento*

*III. Muito animado*

**Heitor Villa-Lobos**  
*Bachianas Brasileiras n.º 5 (arranjo para cordas de John Krance)*  
*I. Ária*

**Heitor Villa-Lobos**  
*Bachianas Brasileiras n.º 9*  
*I. Prelúdio: Vagaroso e místico*  
*II. Fuga: Poco apressado*

**Cláudio Santoro (1919-1989)**  
*Ponteio (orquestração de Júlio Medaglia)*

**Darius Milhaud (1892-1974)**  
*La Création du Monde, op. 81*

**Darius Milhaud**  
*Scaramouche, op. 165c*  
*I. Vivo*  
*II. Moderado*  
*III. Brasileira (Movimento de Samba)*

**MARSALIS BRASILIANOS**  
**BRANFORD MARSALIS SAXOFONE**  
**CESÁRIO COSTA MAESTRO**  
**ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA**

CO-PRODUÇÃO > CCB/INCUBADORA D'ARTES/METROPOLITANA



METROPOLITANA



Apoio CCB Fora de Si '09

TURISMO DE  
PORTUGAL



O PRESTIGIADO SAXOFONISTA NORTE-AMERICANO **BRANFORD MARSALIS** JUNTA-SE À **ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA** PARA CELEBRAR A MÚSICA FASCINANTE DE **HEITOR VILLA-LOBOS** NUM ESPECTÁCULO IRREPETÍVEL!

Marsalis Brasilianos é uma homenagem muito feliz à música de Heitor Villa-Lobos, revisitada pela Orquestra Metropolitana de Lisboa e por um dos mais conceituados saxofonistas do mundo: Branford Marsalis. Este concerto inclui muitas das obras do compositor brasileiro, numa homenagem justa aos 50 anos da sua morte

Neste espectáculo, Branford Marsalis e a Orquestra Metropolitana de Lisboa unem-se para celebrar as famosas *Bachianas Brasileiras*, bem como outros compositores contemporâneos como os brasileiros Camargo Guarnieri e Cláudio Santoro, e um dos mais prolíficos compositores franceses, Darius Milhaud.



**HEITOR VILLA-LOBOS**

Compositor brasileiro conhecido por unir sons naturais à música, nasceu no Rio de Janeiro a 5 de Março de 1887. Considerado, ainda em vida, o maior compositor das Américas, Heitor Villa-Lobos compôs cerca de mil obras e a sua importância reside, entre outros aspectos, no facto de ter reformulado o conceito brasileiro de nacionalismo musical, tornando-se o seu maior expoente. Foi, também, através de Villa-Lobos que a música brasileira se fez representar noutros países, acabando por se universalizar.

Entre a sua vasta obra destacam-se as nove *Bachianas Brasileiras*, escritas entre 1930 e 1945, onde o compositor pretendeu construir uma versão nacional dos Concertos de Brandeburgo (compostos entre 1718 e 1721 por Johann Sebastian Bach), usando ritmos e formas musicais de várias regiões do Brasil, intenção que se torna clara na *Bachianas* n.º 1, para ensemble de violoncelos, dividida em três movimentos: Introdução (Embolada), Prelúdio (Modinha) e Fuga (Conversa).

Entre as mais conhecidas destacam-se a Tocata ("O Trenzinho do Caipira"), o quarto movimento da *Bachianas* n.º 2; a Ária ("Cantilena"), que abre a *Bachianas* n.º 5; o Coral ("O Canto do Sertão") e a Dança ("Miudinho"), ambos na *Bachianas* n.º 4.

O ciclo de obras mais conhecido de Villa-Lobos é as nove *Bachianas Brasileiras* mas a sua obra estende-se por choros, sinfonias, óperas e peças para cinema.



## BRANFORD MARSALIS

O prestigiado saxofonista Branford Marsalis, nascido em 1960, foi sempre um homem de inúmeros interesses musicais, desde o jazz, *blues* e *funk*, até a projectos de música clássica, como a digressão no Outono de 2008 com Marsalis Brazilianos.

Três vezes galardoado com um Grammy, prosseguiu o seu desenvolvimento como instrumentalista, compositor e director da Marsalis Music, editora que fundou em 2002, permitindo-lhe produzir tanto os seus próprios projectos como os de artistas prestigiados e novos talentos do mundo do jazz.

Oriundo de Nova Orleães, Branford Marsalis faz parte de uma das famílias de maior referência musical da cidade, que inclui o patriarca/pianista/professor Ellis e os seus irmãos Wynton, Delfeayo e Jason. Começou por ganhar prestígio pelo seu trabalho com os Art Blakey's Jazz Messengers e com o quinteto do seu irmão Wynton, no início dos anos oitenta, antes mesmo de formar o seu próprio grupo. Apresentou-se e gravou com as grandes lendas do jazz, como Miles Davis, Dizzy Gillespie, Herbie Hancock e Sonny Rollins.

Conhecido pelo seu espírito inovador e pela sua visão musical muito abrangente, Branford "está em casa" nos palcos dos mais prestigiados clubes e salas de concerto, onde já tocou jazz com o seu quarteto, e na sua abordagem única à música popular contemporânea com a banda Buckshot LeFonque. Nos últimos anos, tornou-se solista de referência tocando com as famosas orquestras sinfónicas de Chicago, Detroit, Dusseldorf e Carolina do Norte e a Boston Pops, num repertório cada vez mais abrangente que inclui composições de Copland, Debussy, Glazunov, Ibert, Mahler, Milhaud, Rorem e Vaughan Williams.

Empenhado em continuar o seu trabalho na área da música clássica, a sua tendência para a inovação e ideias progressistas leva-o, deste modo, em busca de obras novas e desafiantes de compositores clássicos e contemporâneos. Um desses compositores, Sally Beamish, depois de ouvir Branford tocar a sua composição *The Imagined Sound of Sun on Stone*, no North Sea Jazz Festival em 2006, inspirou-se para recriar a peça, *Under the Wing of the Rock*, que estreou no Celtic Connections Festival, no seu país natal, a Escócia, em Janeiro de 2009. Esta actuação seguiu-se à sua digressão de dois meses com a Philharmonia Brasileira num programa onde apresentou a música do compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos e o seu amigo, o compositor francês Darius Milhaud, dando ao saxofonista a oportunidade de se ligar mais profundamente à música e de a conceber.

As cerca de duas dúzias de gravações em vários estilos receberam inúmeros elogios, e também com o seu último CD, *Metamorphosen*, lançado em Março de 2009. *Metamorphosen* assinala o 10.º aniversário do quarteto de Marsalis, apresentando o pianista Joey Calderazzo, o baixista Eric Revis e o baterista Jeff "Tain" Watts, e inclui composições originais dos quatro membros do grupo, numa grande variedade de ambientes, e apresentando ainda Marsalis nos saxofones tenor, soprano e alto.

O seu disco anterior, *Braggtown*, nomeado para um Grammy, foi considerado, até à data, a sua melhor gravação em quarteto, e o seu quarteto Eternal recebeu a nomeação para um Grammy e a inclusão na lista das melhores gravações de jazz em 2004. A sua prestação no DVD *Coltrane's A Love Supreme' Live in Amsterdam* recebeu a nomeação para melhor solo instrumental de jazz, obtendo ainda prémios da DVD Association.

Marsalis dedicou-se de igual modo a mudar o futuro do jazz na sala de aula. Com o seu quarteto, partilhou os seus conhecimentos nas universidades de Michigan State, San Francisco State, Stanford e North Carolina Central, participando numa residência inovadora no *campus* do NCCU. Além disto, trouxe uma nova abordagem para o ensino do jazz a estudantes de música em colégios e universidades, através das Marsalis Jams, um programa interativo por ele criado, onde os principais grupos de jazz apresentam concertos/jam sessions em mini-residências. Este programa foi apresentado em grande parte da América do Norte, e evoluiu até à criação das séries Marsalis Berklee Jams com o Berklee College of Music em 2008.

Estes interesses tão diversos também se reflectem nas outras actividades de Marsalis. Passou dois anos em digressão e a gravar com Sting, e foi director musical do *The Tonight Show with Jay Leno* durante dois anos. Colaborou com os Grateful Dead e Bruce Hornsby, participou nos filmes *Throw Mama from the Train* e *School Daze*, fez a banda sonora para *Mo' Better Blues*, entre outros filmes, e foi o anfitrião do programa *Jazz Set* da National Public Rádio.

No seu meio artístico, foi uma das vozes que se interessou e ajudou na devastação provocada pelo furacão Katrina. Foi cidadão honorário da New Orleans Habitat for Humanity pela reconstrução da cidade, e com o seu amigo Harry Connick, Jr. criou a Habitat Musicians' Village, actualmente em construção na cidade histórica Ninth Ward.

Tanto em palco, como nos estúdios de gravações, nas salas de aula ou na comunidade, Branford Marsalis representa o compromisso entre a excelência musical e a determinação em manter a música na vanguarda.



## CESÁRIO COSTA

Nasceu em 1970. Ao longo da sua carreira tem vindo a distinguir-se como um dos mais activos maestros da sua geração.

Realizou os seus estudos musicais em Paris, onde concluiu o Curso Superior de Piano, e na Alemanha, onde completou com a nota máxima a licenciatura e o mestrado em direcção de orquestra na Escola Superior de Música de Würzburg, na classe do Prof. Hans-Rainer Foerster. Em 1997, venceu o III Concurso Internacional Fundação Oriente para Jovens Chefes de Orquestra. Nesse mesmo ano foi bolsheiro do Festival de Música de Bayreuth.

Como maestro convidado, dirigiu a Royal Philharmonic Orchestra, a Orquestra Sinfónica de Nuremberga, Orquestra Sinfónica Portuguesa, a Orquestra Gulbenkian, a Orquestra Nacional do Porto, a Orquestra Metropolitana de Lisboa, o Remix Orquestra, o Ensemble für Neue Musik (Würzburg), a Arhus Sinfonietta (Dinamarca), a Orquestra Filarmónica da Macedónia, a Orquestra Filarmónica de Roma, a Filarmonia Sudecka (Polónia), a Filarmonia Rzeszów (Polónia), a Orquestra de Extremadura (Espanha), Orquestra Sinfónica de Liepaja (Letónia), o Plural Ensemble (Madrid), a Orquestra de Câmara da Rádio Romena, a Orquestra do Norte, a Filarmonia das Beiras, entre outras orquestras. Apresentou-se também em Espanha, França, Andorra, Alemanha, Escócia, Bélgica, Inglaterra, Itália, Dinamarca, Macedónia, Polónia, Roménia, Malásia e Brasil, e participou em inúmeros festivais de música, de que se destacam o Festival de Música Atlantic Waves (Londres), Aberdeen (Escócia), Arhus (Dinamarca), Neerpelt (Bélgica), Dresden (Alemanha), Múrcia (Espanha), Estoril, Sintra, Póvoa do Varzim, Espinho, Leiria e Mafra. O seu repertório estende-se do barroco ao contemporâneo, incluindo mais de setenta obras em estreia absoluta. Colabora regularmente com o Teatro Nacional de S. Carlos, a Casa da Música (Porto), o Teatro da Trindade, o Teatro S. João, o Teatro São Luiz, o Centro Cultural de Belém, a Fundação de Serralves, entre outras instituições. Foi director artístico e maestro titular da Orquestra Clássica de Espinho e da Orquestra do Algarve. Foi agraciado com a medalha de mérito cultural pelo Município de Vila Nova de Gaia. Foi vice-presidente do Júri do Prémio Jovens Músicos. Actualmente, é presidente da Metropolitana/Orquestra Metropolitana de Lisboa. É maestro principal convidado da Orquestra do Algarve. É director artístico dos Concertos Promenade do Coliseu do Porto e maestro titular da OrchestrUtopica.



## ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA DIRECTOR MUSICAL: AUGUSTIN DUMAY

A Orquestra Metropolitana de Lisboa (OML) estreou-se no dia 10 de Junho de 1992. Desde então, os seus músicos asseguram uma extensa actividade que compreende os repertórios barroco, clássico e sinfónico – integrando, neste último caso, os jovens intérpretes da Orquestra Académica

Metropolitana. Esta versatilidade, com que também abrange a música de câmara, o jazz e o fado, a ópera e a música contemporânea, tem-lhe permitido contribuir para a criação de novos públicos e consolidar o carácter inovador do projecto da Metropolitana, entidade que tutela esta orquestra, interligando a dimensão artística e a prática pedagógica das suas escolas – a Academia Nacional Superior de Orquestra, a Escola Profissional Metropolitana e o Conservatório Metropolitano de Música de Lisboa. Cabe-lhe, ainda, a responsabilidade de assegurar uma programação regular em várias autarquias da região centro e sul, além de promover uma efectiva descentralização cultural de norte a sul do país. Desde o seu início, a OML afirmou-se como uma referência incontornável do panorama orquestral nacional. Além-fronteiras, apresentou-se em Estrasburgo e Bruxelas apenas um ano após a sua criação, tendo desde então tocado em Itália, Índia, Coreia do Sul, Macau, Tailândia e Áustria.

Ao longo dos anos foi dirigida pelos mais importantes nomes da direcção orquestral portuguesa e por inúmeros maestros estrangeiros de elevada reputação, onde se incluem Arild Remmereit, Nicholas Kraemer, Lucas Paff, Joana Carneiro, Olivier Cuendet, Jean-Sébastien Béreau, Álvaro Cassuto, Marc Tardue, Cesário Costa, Brian Schembri, Manuel Ivo Cruz, Michael Zilm, Víctor Yampolsky e, mais recentemente, Christopher Hogwood. Colaborou com os grandes solistas Maria João Pires, Augustin Dumay, José Cura, Monserrat Caballé, José Carreras, Artur Pizarro, Tatiana Nikolayeva, Elisabete Matos, Anabela Chaves, Pedro Burmester, Anne Queffélec, Irene Lima, Paulo Gaio Lima, Eric Stern, Gerardo Ribeiro e António Rosado. Mais recentemente, juntaram-se a este rol os nomes de Leon Fleisher, Natalia Gutman, Kiri Te Kanawa, Oleg Marshev, Pascal Rogé e Felicity Lott.

A OML já gravou dez CD – um dos quais disco de platina – para diferentes editoras, incluindo a EMI Classics, a Naxos e a RCA Classics. O mais recente registo da orquestra apresenta árias de ópera célebres, com o maestro João Paulo Santos e as vozes de Dora Rodrigues, Luís Rodrigues e Mário Alves.

Desde a sua constituição, a Metropolitana foi presidida por Miguel Graça Moura, tendo esse lugar sido ocupado, desde Novembro de 2003 até Novembro de 2008, por Gabriela Canavilhas. A actual direcção é constituída por Cesário Costa (presidente), João Villa-Lobos e Paulo Pacheco (vogais).

**CCB . CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** ANTÓNIO MEGA FERREIRA [PRESIDENTE] ANA ISABEL TRIGO MORAIS [VOGAL] MARGARIDA VEIGA [VOGAL] / **CENTRO DE ESPECTÁCULOS** DIRECÇÃO DO CENTRO DE ESPECTÁCULOS MIGUEL LEAL COELHO ADJUNTA PARA A PROGRAMAÇÃO LUISA TAVEIRA ADJUNTA PARA O PLANEAMENTO CLÁUDIA BELECHOR ASSESSOR PARA PROGRAMAÇÃO MUSICAL JOÃO GODINHO SECRETARIADO DE DIRECÇÃO LUISA INÊS DIRECÇÃO DE PRODUÇÃO CARLA RUIZ PRODUÇÃO PAULO BARBOSA I INÊS CORREIA I PATRÍCIA SILVA I HUGO CORTEZ I INÊS LOPES ASSISTENTE DE PRODUÇÃO RITA BAGORRO DIRECTOR DE CENA COORDENADOR JONAS OMBERG DIRECTORES DE CENA PEDRO RODRIGUES I PATRÍCIA COSTA I PAULA FONSECA ASSISTENTE DE DIRECÇÃO DE CENA ISABEL BOAVIDA ESTAGIÁRIO RAQUEL SANTOS I SECRETARIADO DE DIRECÇÃO DE CENA YOLANDA SEARA DIRECTOR TÉCNICO PAULO GRAÇA I CHEFE TÉCNICO DE PALCO RUI MARCELINO I SECRETARIADO DE DIRECÇÃO TÉCNICA SOFIA MATOS I TÉCNICO PRINCIPAL PEDRO CAMPOS I LUÍS SANTOS I RAUL SEGURO I TÉCNICO EXECUTIVO ARTUR BRANDÃO I F. CÂNDIDO SANTOS I VÍTOR PINTO I CÉSAR NUNES I JOSÉ CARLOS ALVES I HUGO CAMPOS I MÁRIO SILVA I RICARDO MELO I RODRIGO OLIVEIRA I RUI CROCA I CHEFE TÉCNICO DE AUDIOVISUAIS NUNO GRÁCIO TÉCNICO DE AUDIOVISUAIS RUI LEITÃO I EDUARDO NASCIMENTO I LUÍS GARCIA SANTOS I NUNO BIZARRO I PAULO CACHEIRO I NUNO RAMOS I CHEFE TÉCNICO DE GESTÃO E MANUTENÇÃO SIAMANTO ISMAILY TÉCNICO DE MANUTENÇÃO JOÃO SANTANA I LUÍS TEIXEIRA I VÍTOR HORTA

## OML

Primeiros violinos  
ANA PEREIRA  
ADRIAN FLORESCU  
CARLOS DAMAS  
DIANA TZONKOVA  
LIVIU SCRIPCARU  
LUCIANA CRUZ (CONVIDADA)

Segundos violinos  
ÁGNES SAROSI  
ELDAR NAGIEV  
ELENA KOMISSAROVA  
DANIELA RADU  
JOSÉ TEIXEIRA  
ANZHELA AKOPYAN

Violas  
VALENTIN PETROV  
GERARDO GRAMAJO  
ANDREI RATNIKOV  
JOAQUIM RODRIGUES (CONVIDADO)  
SANDRA MARTINS (CONVIDADA)

Violoncelos  
PETER FLANAGAN  
ANA CLÁUDIA SERRÃO  
JIAN HONG  
CAROLINA MATOS (CONVIDADA)

Contrabaixos  
ERCOLE DE CONCA  
JOÃO DIOGO (CONVIDADO)

Flautas  
NUNO INÁCIO  
JANETE SANTOS

Oboés  
SALLY DEAN  
BRYONY MIDDLETON

Clarinetes  
NUNO SILVA  
JORGE CAMACHO

Fagotes  
ROBERTO ERCULIANI (CONVIDADO)  
ÉLIO ARAÚJO (CONVIDADO ANSO)

Trompas  
NUNO VAZ  
JÉROME ARNOUF  
RODRIGO CARREIRA (CONVIDADO)

Trompetes  
SÉRGIO CHARRINHO  
RUI MIRRA

Trombones  
REINALDO GUERREIRO (CONVIDADO)  
FILIPE ALVES (CONVIDADO ANSO)

Percussão  
LUÍS CASÇÃO (CONVIDADO)  
FERNANDO FLOPIS

Piano  
ALEXANDRA SIMPSON

**METROPOLITANA**  
DIRECÇÃO  
CESÁRIO COSTA (PRESIDENTE)  
JOÃO VILLA-LOBOS (VOGAL)  
PAULO PACHECO (VOGAL)  
PRODUÇÃO  
JOÃO PIRES (COORDENADOR)  
JOÃO BARRADAS (SECRETÁRIO DE ORQUESTRA)  
ARTUR RAIMUNDO (CHEFE DE PALCO)  
TÉCNICOS DE PALCO  
ALBERTO CORREIA  
AMADEU MINEIRO  
LUÍS ALVES  
MÁRIO SOUSA



CCB

CCB  
FORA  
DE SI

LJSS  
LISBON JAZZ  
SUMMER  
SCHOOL '09

CONCERTO DE ABERTURA LJSS 2009  
**GREG OSBY – 9 LEVELS**

GREG OSBY SAXOFONE ALTO E SOPRANO    SARA SERPA VOZ    ADAM BIRNBAUM PIANO  
NIR FELDER GUITARRA    JOSEPH LEPORE CONTRABAIXO    JOHN DAVIS BATERIA

NOTÁVEL PELA GENIALIDADE E INOVAÇÃO DAS SUAS COMPOSIÇÕES  
E DA SUA PERFORMANCE, **OSBY** É UM ÍCONE  
JUNTO DA NOVA GERAÇÃO DE MÚSICOS DE JAZZ.

E É DE UM GRUPO DE GRANDES MÚSICOS DA NOVA GERAÇÃO  
QUE OSBY SE FAZ ACOMPANHAR NESTE CONCERTO, ENTRE ELAS  
A PORTUGUESA **SARA SERPA**,  
REVELAÇÃO INTERNACIONAL DO JAZZ VOCAL.

**17 JULHO** 21h GRANDE AUDITÓRIO M/12  
[WWW.CCB.PT](http://WWW.CCB.PT)

Apoio CCB Fora de SI '09  
TURISMO DE  
PORTUGAL 